RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Fernanda enquadra Abílio, revela que evitou sua expulsão do PL

"Sem o PL ele seria prefeito"?

Redação

A Deputada rebate ataques do prefeito, questiona força eleitoral do gestor e sugere que seu desempenho nas urnas estaria provocando incômodo

A deputada federal Coronel Fernanda (PL) subiu o tom contra o prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), nesta terça-feira (10), e mandou o correligionário cuidar da administração da capital em vez de se preocupar com seu futuro político. A parlamentar também revelou que atuou para evitar a expulsão do prefeito do PL e o acusou de covardia por utilizar a trajetória do deputado federal Nelson Barbudo (Podemos), que enfrentou um câncer, para atacá-la.

O embate começou após Abílio ironizar uma eventual candidatura de Coronel Fernanda à Prefeitura de Cuiabá em 2028. O prefeito atribuiu a votação expressiva da deputada, que foi a parlamentar mais votada da história de Mato Grosso com mais de 205 mil votos, à força do PL, desafiou-a a disputar uma eleição pelo MDB e a comparou a Nelson Barbudo.

Coronel Fernanda afirmou que não precisa da autorização do prefeito para decidir seus próximos passos e lembrou que Abílio foi derrotado na disputa municipal de 2020, quando ainda não integrava o PL.

“Acho que o Abílio está confundindo as coisas. Ele tem que cuidar de Cuiabá e não da minha vida, né? Eu, se for candidata a A, B, C, é um problema meu. Não vim para morrer na política. Acabei de ser eleita a mais votada da história. Talvez seja isso que está o incomodando, né? Aliás, também queria perguntar. Se não fosse o PL, ele seria prefeito? Quem perdeu a eleição em 2020, não sendo do PL, foi ele”, disparou Coronel Fernanda.

A deputada ainda lembrou que o presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, chegou a determinar a expulsão do prefeito da legenda. Coronel Fernanda afirmou que interveio pessoalmente para impedir que a medida fosse concretizada.

Por fim, Coronel Fernanda ainda classificou a provocação usando o nome de Nelson Barbudo como desrespeitosa e lembrou que o parlamentar enfrentou um câncer, permaneceu cerca de um ano em tratamento e teve sua atuação eleitoral prejudicada pela doença. Para ela, transformar essa trajetória em instrumento de ataque político é uma covardia.

“Se ele está me chamando de Barbudo, fico feliz e me sinto homenageada, porque o Barbudo enfrentou com muita coragem a luta contra o câncer. Tentar tripudiar em cima do Barbudo é uma covardia. Acho que o Abílio tem é que pedir desculpas para o Barbudo. O prefeito diz que eu sou o ‘Barbudo de Saia’. Eu sei que uso saia e não tenho dúvidas sobre minha sexualidade. Agora, se o Abílio tem, o problema é dele”, alfinetou.